

017

AVALIAÇÃO DE TRAÇOS DE ARGAMASSA: QUALIFICAÇÃO DE CALES HIDRÁULICAS. *Julio Cesar Colla, Leonardo Cunha, Jorge L. de Oliveira Junior, Celso L. Pedreira Cláudio R. R Dias* (Departamento de Materiais e Construção, Furg)

As cales hidráulicas, tem como principal característica as reações de hidratação, ou seja, obtenção de pega sob a ação da água. Isto decorre da presença de aditivos pozolânicos, que geram reações entre materiais sílicos ou sílicos-aluminosos e o hidróxido de cálcio, formando compostos com propriedades cimentantes. Um destes aditivos é a cinza proveniente da queima de carvão mineral, que tem sido objeto de estudo de vários pesquisadores não só por suas propriedades cimentantes, mas também por serem altamente poluentes. Uma aplicação bastante comum de cales hidráulicas é a estabilização de solos e mais recentemente têm sido empregadas em argamassas para assentamento e rebocos. Neste trabalho, objetivou-se além da caracterização e padronização de cales hidráulicas aditivadas com cinza volante, a avaliação de seu desempenho quando utilizadas em argamassas, através da comparação com misturas de traços usuais na região e argamassas pré-fabricadas. Primeiramente foram realizados ensaios de caracterização dos componentes da argamassa. Após foram testadas diversos traços, utilizando os ensaios de resistência, absorção e porosidade das massas como base para a classificação. Para as cales aéreas foram utilizadas as normas da ABNT enquanto que para as cales hidráulicas foram utilizados ensaios segundo normas internacionais (EN 459-2), uma vez que estas cales não são normatizadas no Brasil. Os resultados obtidos demonstram o desempenho satisfatório da utilização destas cales pois segundo estudos de H. Krueger, ao observar um perfil de parede de alvenaria, a resistência a compressão solicitadas por tijolos colocados há mais de 28 dias rentes ao chão (condição mais desfavorável) é de apenas $4,2 \text{ Kg/cm}^2$, valor bem inferior ao encontrado na maioria das misturas testadas.